



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. Irmãos e irmãs, neste dia do Senhor e no tempo da Quaresma, a Liturgia transforma este lugar em que estamos no monte Tabor. Com os apóstolos, chegamos até aqui para experimentar a manifestação gloriosa do Senhor. Tendo vencido as tentações, o Senhor, transfigurado revela sua identidade de Filho de Deus. É essa também a nossa identidade concedida pela graça do Batismo. Celebremos:

02. CANTO INICIAL (99º Enc.)

R: Volta, meu povo, ao teu Senhor e exultará teu coração. Ele será teu condutor, tua esperança de salvação! Tua esperança de salvação!

1. Se confessas teu pecado, Ele é justo e compassivo. Cantarás purificado os louvores do Deus vivo.

2. Nossas vidas tão dispersas, nosso Deus as juntará! E seremos novo povo, Ele nos renovará! (Ez 11,17-20)

3. Se voltares ao Senhor, Ele a ti se voltará! (Zc 1,3) Pois imenso é seu amor e jamais se acabará! (Sl 136)

03. SAUDAÇÃO e ACOLHIDA

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

P: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (Silêncio)

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida Quem ouve a vossa palavra, Tende piedade de nós.

T: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra Para atrair-nos a vós, Tende piedade de nós.

T: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (Bis)

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, Tende piedade de nós.

T: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

06. OREMOS (Silêncio) (Pg. 178)

P. Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos juntos andemos, eis o tempo de conversão.

I LEITURA - Gn 22,1-2.9-13.15-18

Leccionário Dominical p. 430

08. LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS - Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: "Abraão!" E ele respondeu: "Aqui estou". ²E Deus disse: "Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá e oferece-o aí em holocausto sobre um monte que eu te indicar". ³aChegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha, em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: "Abraão! Abraão!" Ele respondeu: "Aqui estou". ¹²E o anjo lhe disse: "Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único". ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: "Juro por mim mesmo — oráculo do Senhor —, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e

como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste". **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 115

(Mel. Das obras do Senhor)

R. Andarei na presença de Deus, junto a ele na terra dos vivos.

1. Guardei a minha fé, mesmo dizendo:/ "É demais o sofrimento em minha vida!"/ É sentida por demais pelo Senhor/a morte de seus santos, seus amigos.

2. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,/ vosso servo que nasceu de vossa serva;/ mas me quebrastes os grilhões da escravidão!/ Por isso oferto um sacrifício de louvor,/ invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido;/ nos átrios da casa do Senhor,/ em teu meio, ó cidade de Sião!

II LEITURA – Rm 8,31b-34

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS – Irmãos: ^{31b}Se Deus é por nós, quem será contra nós? ³²Deus, que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? ³³Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? ³⁴Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está à direita de Deus, intercedendo por nós? **PALAVRA DO SENHOR.**

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (100º Enc)

R. Louvor e Glória a ti, Senhor, Cristo Palavra de Deus, Cristo Palavra de Deus!

1. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

EVANGELHO – MC 9,2-10

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS – Naquele tempo, ²Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. ³Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. ⁴Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. ⁵Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: "Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". ⁶Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. ⁷Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: "Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!" ⁸E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém,

a não ser somente Jesus com eles. ⁹Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. ¹⁰Eles observaram essa ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer "ressuscitar dos mortos". **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Oremos ao Deus vivo, que revelou seu projeto salvífico, e peçamos pelas necessidades da Igreja e do mundo, dizendo:

R. Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

1. Pela Igreja, atenta à voz do Senhor que lhe fala, como falou a Abraão, no deserto, para que proclame com alegria a Boa Nova, rezemos ao Senhor...

2. Pelas vítimas de todas as violências, da opressão, da fome e dos maus tratos, para que sejam ouvidas pelo Senhor, que faz justiça, rezemos ao Senhor...

3. Pelos doentes e sofredores e pelos que não têm ninguém que os escute, para que se unam à paixão do Salvador, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

P. Escutai, Pai santo, as súplicas dos vossos filhos, que Vos querem servir e adorar, e ajudai-nos a proclamar que só Vós sois nosso Deus e nosso Pai. Por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS (10º Enc)

R. Volta o teu olhar, Senhor, e dá-nos teu perdão. **Bendito seja teu imenso coração! (bis)**

1. Aceita, ó Deus Santo, a nossa oração. Compa-decido, Olha para nós, Senhor. Liberta nossas vidas, te suplicamos e andaremos para sempre em teus caminhos.

2. Acolhe, Deus bondoso, a nossa caminhada, revivendo o teu amor pra sempre. Confiantes aguardamos o teu perdão e do mal seremos nós purificados.

3. Aceita o jejum e a nossa penitência. Que vivemos neste tempo quaresmal. Confirma-nos em teu amor grandioso, Bendito sejas, Senhor Deus do universo!

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO (MR p. 178)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA RECONCILIAÇÃO II (MR 609)

P. Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos conduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

P. E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue do vosso Filho que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa Francisco, o nosso Bispo Carlos, os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO**19. T. Pai Nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I (10ª Enc)

1. Começando a caminhar, indo rumo a conversão. Vem Jesus nos ensinar. Não se vive só de pão.

Ref. Nesta Ceia, aliança, amor, O desejo que, vem de Deus. Que em Jesus, Dom Maior, Vida plena tenham os seus.

2. A Palavra que Deus diz, Esta sim é refeição; Vida plena, bem feliz, Abundante em cada irmão.

3. Eis o grito lá dos céus: "Eis meu Filho, ouvi sua voz". É a esperança, vem de Deus, Que a aliança viva em nós!

4. De amor sedento está. Nosso pobre coração. Mas Jesus aqui será. Fonte e restauração.

5. Tristes e na escuridão. Somos nós a caminhar. Mas as trevas em clarão. Cristo pode transformar.

6. No caminho quaresmal. Segue a Igreja em vocação, Na aliança eterna. Feita em Cristo, vinho e pão!

CANTO DE COMUNHÃO II

1. Eu não sou digno, ó meu Senhor. Eu não sou digno. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa. Porque és tão santo e eu pecador, eu nem me atrevo a te pedir este favor.

R: Mas se disseres uma palavra a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará. (Bis)

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor. Eu não sou digna. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa. Meu coração é tão pecador que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO (Silêncio)

P. Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

23. BENÇÃO COM ORAÇÃO SOBRE O POVO

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P. Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

Pres. ou Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL – HINO CF 2024

1. Conduzidos a este deserto, (cf. Mc 1,13) Deus nos chama à libertação (cf. Ex 3,8; 20,2) da indiferença e divisão: “Onde está tua irmã, teu irmão?” (cf. Gn 4,9) Eis a hora! O Reino está perto, crê na Palavra e na conversão. (Mc 1,15)

R: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8) é Palavra de Cristo, o Senhor, pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. Seja este um tempo propício (cf. 2Cor 6,2) para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir um amor que supera barreiras, (FT, n. 1) desejando abraçar e acolher, (FT, n. 3) se estendendo além das fronteiras, (FT, n. 99) rompendo as cadeias que isolam, construindo relações verdadeiras. (FT, n. 62)

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, (Sl 50,3) sem no outro um irmão enxergar. Mas queremos vencer os conflitos, pela cultura do encontro lutar. (FT, n. 30) Em unidade na pluralidade, um só Corpo queremos formar! (cf. 1Cor 12,12-31)

4. O Senhor nos propõe Aliança (Gn 9,8-15) e nos trata com terno carinho. (Sl 102,4) Superemos divisões, extremismos; ninguém vive o chamado sozinho. (FT, n. 32) Só assim plantaremos a paz: “Corações ardentes e pés a caminho”. (cf. Lc 24,32-33)

5. “Alarga o espaço da tenda” (cf. Is 54,2) e promove a amizade social, (cf. EG, n. 228) vence as sombras dum mundo fechado, construindo Igreja sinodal. Convertidos, renovados veremos novo céu, nova terra, afinal. (Ap 21,1-7)



**ESCOLA DIOCESANA
DE TEOLOGIA
VATICANO II**

Inscriva-se para as aulas on-line.
Início em março de 2024.

**Informações no Secretariado
de Pastoral: (43) 99644-4600**